



Colégio Nossa Senhora da Soledade

PROFESSORA: ALESSANDRA MASCARENHAS

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

**AULA 1: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA - CORREÇÃO
DAS PÁGINAS 64 E 65**

1. Leia este texto, que explica o que são vírus de computador.

São programas desenvolvidos para alterar nociva e clandestinamente *softwares* instalados em um computador. Eles têm comportamento semelhante ao do vírus biológico: multiplicam-se, precisam de um hospedeiro, esperam o momento certo para o ataque e tentam esconder-se para não serem exterminados.

Os vírus de computador podem anexar-se a quase todos os tipos de arquivo e espalhar-se com arquivos copiados e enviados de usuário para usuário. [...]

UOL Tecnologia. Disponível em:
<<https://tecnologia.uol.com.br/proteja/ultnot/2005/04/15/ult2882u2.jhtm>>. Acesso em: 29 jul. 2018.

a) Explique a expressão “computador gripado”.

A expressão significa que o computador está com vírus.

b) Onde esse texto foi publicado? Quem é seu possível público leitor?

Foi publicado em um livro infantil e, portanto, seu possível público leitor são crianças.

3. Responda às questões sobre os textos das atividades 1 e 2.

a) Que diferença podemos perceber entre os textos quanto ao registro utilizado?

O primeiro texto usa um registro mais formal, enquanto o segundo emprega um registro mais informal.

b) Qual é a razão dessa diferença de registro? Copie duas expressões de cada um dos textos para exemplificar sua resposta.

O primeiro texto usa um registro mais formal para transmitir credibilidade, uma vez que o *site* em que foi publicado trata de tecnologia, e seu leitor tem provavelmente interesse no assunto e talvez leia sempre sobre o tema. O segundo texto trata o assunto de forma descontraída, tendo em vista que seu público leitor são crianças, que provavelmente estão menos familiarizadas com os termos mais complexos como os que foram utilizados no texto da atividade **1**. Texto da atividade **1**: “programas desenvolvidos”; “nociva e clandestinamente”. Texto da atividade **2**: “Dá pra imaginar?”; “programinhas safados”.

c) Os dois textos comparam a ação dos vírus de computador com a dos vírus biológicos. Em qual deles a comparação é mais desenvolvida? Explique.

No segundo, em que todo o texto se estrutura com base na comparação com o vírus da gripe. Note que, no primeiro texto, só há uma comparação inicial.

4. Crie um diálogo entre dois surfistas que se encontram na praia, inserindo palavras ou expressões usualmente empregadas por pessoas desse grupo. Para isso, consulte o quadro a seguir, que traz algumas gírias usadas por surfistas.

GLOSSÁRIO DO SURFISTA			
<i>Big rider</i>	surfista que gosta de pegar ondas grandes e sabe surfar nelas	<i>Marrento</i>	pessoa convencida, “que se acha”
<i>Cabuloso</i>	perigoso; esquisito	<i>Point</i>	qualquer local ou lugar; lugar badalado
<i>Casca grossa</i>	surfista muito bom em certas manobras; uma situação difícil	<i>Trip</i>	viagem para praticar surfe
<i>Drop</i>	ato de descer a onda (dropar)	<i>Vaca</i>	tombo; queda na onda

O REGISTRO E A ADEQUAÇÃO À SITUAÇÃO DISCURSIVA

1. Leia o texto a seguir, escrito por Marina Takeda de Sousa, filha de Mauricio de Sousa. Nele, há um trecho de uma crônica escrita por ela em internetês.

O internetês

Outro dia eu estava mostrando um trabalho de escola para a minha mãe e ela notou um pequeno erro que me chamou muito a atenção: eu tinha escrito naum ao invés de não. Primeiro eu ri muito, mas depois fiquei meio intrigada... Eu passo tanto tempo no computador escrevendo tudo abreviado e errado que me acostumei e até na escola estou escrevendo assim!

Lailson dos Santos/Mauricio de Sousa
Editora Ltda.



↑ Marina e seu pai, o cartunista Mauricio de

Admito que passo muito tempo na internet, mas nunca  que fosse acontecer isso! Às vezes, as pessoas nem me entendem, como a minha mãe, que não é fã da internet e nem imagina que novidade pode ser substituída por 9dade. Mas pensem bem: não é muito mais fácil escrever eh e naum do que ficar procurando acentos? Não é mais fácil escrever kd ao invés de cadê? O que acontece é que os jovens de hoje têm tanta pressa pra tudo, principalmente pra conversar e escrever sem demorar no computador, que inventam esses tipos de coisas que (realmente) facilitam suas vidas... Eu, por exemplo, aderi a essa moda sem querer!

Onde será que vamos parar???

Para ver como eh confuso o mundo e a língua da internet, o “Internetês”, vejam só a minha crônica traduzida pro mesmo...

Pai famoso

1 dia dsses 1 amigo meu me perguntouh como era ser filha de 1 artista. Era a primeira vz q me perguntavam akilo e eu, pega de surpresa, fikei pensando durante 1 tempo e d repente a ficha caiu: Eu soh filha de 1 dos homens mais famosos do Brasil! ;o)

A partir desse dia eu percebi q tinha uma gde responsabilidade em minhas mãos. Na scola eu passei, junto com o mauro, a ser representante do meu pai (pelo menos na minha cabeça), afinal, tdos sabiam d kem éramos filhos e nos olhavam e imaginavam q estavam próximos do Mauricio de Sousa. Eh sempre assim. [...]

Marina Takeda de Sousa. Papai famoso. Disponível em: <<http://turmadamonica.uol.com.br/cronicas/papai-famoso/>>. Acesso em: 30 jul. 2018.

a) A que público você imagina que esse texto se dirige?

A crônica se dirige ao público interessado nos gibis da Turma da Mônica e que acessa o site oficial da Turma.

b) Releia: “Eu passo tanto tempo no computador escrevendo tudo abreviado e errado [...]”. Ao caracterizar sua escrita como errada, Marina compara seu modo de escrever com qual outro tipo de escrita?

Espera-se que os alunos observem que ela compara sua escrita com o modelo de língua que encontramos nas gramáticas normativas e nos dicionários. Professor, destaque que as variedades de língua, usadas no contexto adequado, não são um problema.

c) Segundo a autora, por que ela aderiu à moda do internetês?

Porque ela passa muito tempo se comunicando de forma virtual.

d) Que argumento ela usa para defender essa forma de escrever?

Ela argumenta que é mais fácil e rápido de escrever.

Você usa o internetês? Em que situações comunicativas ele pode ser usado?

Resposta pessoal.

3. Marina indica algumas expressões do internetês.

- a) Na frase “Não é mais fácil escrever kd ao invés de cadê?”, que tipo de alteração é proposta ao substituir *cadê* por *kd*?

Sugere-se substituir “ca” pela letra “k” e “dê” pela letra “d”, diminuindo o número de letras da palavra. Professor, comente que é proposta uma escrita mais fonológica, que traduz os fonemas em poucas letras, priorizando as consoantes.

- b) De acordo com o texto, que outras alterações são propostas pelo internetês?

Espera-se que os alunos notem a substituição do sinal de acentuação pela letra *h* no final da palavra ou do sinal de nasalização por *um*. Também se pode observar a troca do artigo ou numeral *um* pelo algarismo *1*, bem como a substituição, em *9dade*, do segmento da palavra que corresponde ao nome de um número pelo algarismo que o representa.